Dedicado ao Padre Cicero Romão Batista

Autor:
José Severino Cristóvão

†

† †

Caruaru - Pernambuco

Eu era portador
De uma terrível melanconia
Andava de cabeça baixa
Como quem nunca vivia
Se não fosse o Padre Cícero
De mim o que seria

Curei-me da melanconia
Digo em versos verdadeiros
Com uma promessa que fiz
Com o santo do Juazeiro
O protetor de Lampião
Conhecido no mundo inteiro

De Janeiro a Janeiro
Eu vivia em disispero
Eu me curei do mal
Sem precisar de dinheiro
Com uma promessa que fiz
Com o santo do Juazeiro

O padre do Juazeiro
Afirmo em rimas reais
Ele vive na terra
E no mundo dos imortais
Tudo quanto ele fez
Sei que outro não faz

Sei que nunca cai
Coisas que o padre dizia
Certa vez minha pessoa
Mesmo assim a ele pedia
Se ele me curasse
Eu pagaria com poesia

Tudo que eu sentia
Em rimas eu registro
Eu sofria mais
Que as pragas do Egito
Tudo isto acontecia
Creia como tenha visto

Creia como tenha visto
Isto tudo aconteceu
Da grande tristeza
Sonhava com quem morreu
Andava de cabeça baixa
Como quem nunca viveu

Pelos romeiros seus
Sua pessoa não esquecida
Ainda hoje o padre Cícero
é gente muito querida
O fim de uma existência
é o começo de uma nova vida

Entrou em nova vida
O protetor dos romeiros
O padre Romão Batista
Falado no mundo inteiro
Fui protetor de Lampião
Por motivo justiceiro

Ao santo do Juazeiro
Eu agradeço em poesia
Por ele ter me curado
Da grande melanconia
Tudo tem o tempo
E cada coisa seu dia

Agradeço em poesia
Ao santo do Juazeiro
Por tudo quanto ele fez
Pelo Nordeste brasileiro
Deixou muita saudade
No coração dos romeiros

No Nordeste brasileiro
Foi grande em sabedoria
Está acontecendo tudo
Que o padre Cícero dizia
Realmente meu padrinho
Foi grande na profecia

Tinha um do Messias
E caridade o Padre fazia
Com a morte dele
Todo romeiro entristecia
Os ossos choravam com pena
Da carne que apodrecia

Da sua profecia
Estamos vendo o resultado
Tudo quanto ele dizia
Está sendo consumido
E em sua maioria
O Juazeiro é visitado

Isto ja foi provado
Ele tinha clarividência
Previa o futuro
Atravéz de uma ciência
Trazida por mensageiros
Pessoas da Providência

A clarividência é coisa
Que nunca se enserra
O padre Cícero profetizou
A segunda grande guerra
Tambem o terrorismo
De um polo a outro da terra.

2827

O poeta Cristóvão
Rua Mem de Sá 335
Indianopólis - Cep 55100
Caruaru - Pe.